



## ALTOS



**Cláudia Azevedo**  
Presidente executiva da Sonae

A Sonae obteve em 2025 uma faturação "histórica" de €11,4 mil milhões em que, deste valor, €259 milhões já vieram de produtos e serviços circulares, como a reparação, recondição e reutilização de equipamentos eletrónicos ou a recuperação de ingredientes e matérias-primas. Este tipo de produtos e serviços, com "impacto positivo a nível ambiental, económico e social", quase triplicou em dois anos.



**Fernando Daniel Nunes**  
Presidente executivo da Vista Alegre

O grupo Vista Alegre anunciou que vai investir €40 milhões na construção em Ílhavo de uma nova fábrica da Ria Stone, prevendo a criação de mais de 100 postos de trabalho e em que a quase totalidade da produção será destinada à exportação, em especial na Europa do Sul, Europa Central, Escandinávia e Reino Unido. Já há alguns anos que se previa que esta nova unidade industrial avançasse depois do sucesso que tem sido o acordo firmado em 2012 com a IKEA: hoje a Ria Stone produz 50 milhões de peças de louça de mesa em grés por ano para o gigante sueco do imobiliário.



**Pedro Duarte**  
Presidente da Câmara Municipal do Porto

Os transportes públicos vão ser gratuitos para os munícipes do Porto assim como para os jovens que estudem e residam na cidade, uma medida que foi aprovada esta semana e que o presidente da autarquia quer que entre em vigor já no verão: permitirá viajar sem pagar na área metropolitana do Porto com o objetivo último de melhorar a mobilidade na região e diminuir a poluição.

## E BAIXOS



**Álvaro Santos Pereira**  
Governador do Banco de Portugal

Perante o cenário dramático traçado pelos responsáveis do sector da restauração em Portugal, que reclamam ajudas públicas e descidas de impostos, o governador do Banco de Portugal propôs-se responder à questão sobre se há crise na restauração ou não. Fez-lo nas redes sociais, levando os representantes do sector a questionar a metodologia usada na análise mas também gerando a discussão sobre se deve ou não o governador do banco central fazer análises desta natureza, sobretudo numa altura sensível como a que vivemos devido à guerra no Médio Oriente.

PEDRO LIMA  
plima@expresso.imprensa.pt